

LAB-AVC Serra Catarinense



Fotos: Divulgação LabAVC



Sistema de Ap
Linha de Cuidado ao A

Login:

Senha

ENTRAR [Recuperar senha](#)



Ações de Educação Permanente em Saúde no enfrentamento de uma epidemia silenciosa

No LAB-AVC Serra Catarinense, ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) foram recurso fundamental para o enfrentamento de um quadro marcado por uma frequência alta de casos de acidente vascular cerebral (AVC) na região. Em um cenário no qual o AVC é muito prevalente, com mortalidade expressiva de 136 casos de óbitos a cada 100 mil habitantes, a iniciativa interviu para superar o desafio da fragmentação do cuidado, mobilizando profissionais de saúde, gestores(as), controle social e a população. Desenvolvido a partir de uma demanda local que afeta a vida de indivíduos e suas famílias, o LAB-AVC atende pacientes de 18 municípios da Serra Catarinense e tem proporcionado maior qualidade de vida às vítimas de AVC e vinculando a prática dos profissionais de saúde à solução de necessidades específicas daquele território.

A experiência catarinense teve como ponto de partida a identificação de um problema - altas taxas de morbidade e mortalidade por AVC - e um objetivo principal - implementar a linha de cuidado correspondente. A priorização do cuidado a esses pacientes tem motivo: a taxa de mortalidade por AVC na região é maior do que a taxa nacional. Por muito tempo a doença foi negligenciada nos serviços de saúde, na gestão e na comunidade. O atendimento, tão importante para evitar sequelas incapacitantes, muitas vezes era iniciado tardiamente por não reconhecimento dos sintomas, inclusive por parte dos(as) profissionais de saúde. Para reverter todo esse quadro, identificado por meio de estudos epidemiológicos que embasam a expe-

riência, o LAB-AVC desenvolveu uma série de ações focadas no princípio da integralidade.

O Laboratório de Inovações na Atenção às Doenças Crônicas, também promovido pela OPAS/OMS no Brasil, inspirou o trabalho da experiência que foi desenvolvida como um Laboratório de Inovação para o Enfrentamento do AVC. Para a implantação da linha de cuidado integral na Serra Catarinense, inicialmente foram estruturadas uma unidade de referência e uma unidade de cuidado prolongado e equipes interprofissionais foram qualificadas para discutir os fluxos necessários para uma assistência integral e longitudinal. Para a garantia dessa integralidade, os processos de referência e contrarreferência de pacientes com AVC foram discutidos com profissionais da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Especializada.

Um plano terapêutico informatizado para as vítimas de AVC - SISAVC - e seus familiares foi construído junto à equipe interprofissional, seguindo as melhores evidências disponíveis. Contém escalas de avaliação de independência funcional e mobilidade dos(as) pacientes, possibilita o apoio das equipes às famílias na busca e administração de medicamentos a partir da inserção da receita escaneada e garante agendamento direto para o centro de reabilitação no momento da alta. É esse plano, construído com diálogo e articulação em rede, que orienta a assistência integral a pacientes e familiares e a atuação das equipes de Atenção Básica pós-alta hospitalar.

A educação permanente em saúde permeou toda a iniciativa, formando e qualificando profissionais de saúde de diversas especialidades - neurologia, ortopedia, terapia ocupacional, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e enfermagem - ao longo da constituição da própria experiência.

A rede de serviços voltada para o cuidado aos pacientes com AVC foi expandida ao longo dos anos e conta com equipamentos de saúde específicos para atendimento a esse público, além de equipes de saúde para atenção domiciliar. Os serviços ligados e construídos a partir da experiência são campo de prática para os estudantes de saúde da região.

Uma característica marcante do LAB-AVC é seu enraizamento social. Houve discussões, oficinas e visitas aos municípios para envolvimento da comunidade. O controle social está presente em todas as etapas de construção da rede integrada formada pela experiência e há fomento à participação de familiares de pacientes. Além da Gerência Regional de Saúde, secretarias municipais de Saúde da região e hospitais de referência, participam das ações promovidas o Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e a Associação Rede Serra AVC, resultante de todo o movimento gerado pela iniciativa.

“Uma coisa que nós aprendemos foi a capacidade e a habilidade do controle social, o usuário manifestar o interesse da população em buscar uma qualidade de vida melhor. Hoje nós temos usuários falando sobre os fatores de risco do AVC, as portas de acesso, leitos habilitados, equipes que estão aptas para o atendimento, então conseguimos que o usuário se tornasse um grande educador. [...] O conhecimento que ele tem



Camila Antunes Baccin,
enfermeira e professora

da doença, por viver com aquele agravo, por ter se tornado, mesmo que temporariamente, incapacitado, a expertise dele supera qualquer título de doutorado ou pós-doutorado. Então, ele convence muito mais fácil que assistir ou participar de um curso. De tudo o que nós vivenciamos, se você me perguntar o que é inovador, eu diria que foi identificar a capacidade de articulação, de convencimento do usuário”, avalia Camila Baccin, integrante da equipe que desenvolveu a experiência.

Articulação foi essencial

O LAB-AVC conseguiu superar a fragmentação da assistência à saúde instituindo uma rede integrada da prevenção ao tratamento, com foco na agilidade e no correto diagnóstico, que conta com um sistema de apoio para cuidados domiciliares e de reabilitação voltados para a reintegração social e ao trabalho dos(as) pacientes. Houve aumento do número de pacientes reabilitados, do acesso aos serviços de saúde, com novos leitos especializados. Os resultados são possíveis por efeito das novas estruturas disponíveis e dos profissionais aptos

ao atendimento de vítimas de AVC formados na experiência de trabalho, na realidade local, ou seja, com ações de educação permanente em saúde.

O empoderamento da comunidade da Serra Catarinense, em especial de familiares e pa-

cientes com AVC, foi um diferencial na experiência que resultou em campanhas educativas para conscientização em massa na região e na percepção do quão importante é o vínculo com a população para o desenvolvimento de iniciativas no Sistema Único de Saúde (SUS).

“A partir da implantação da Rede de Cuidados, o trabalho integrado entre as equipes das unidades de saúde, hospital de referência e Centro Especializado de Reabilitação (CER) tornou-se um diferencial no pronto restabelecimento das pessoas que necessitam de cuidados especializados. Somos uma rede preocupada com o SER HUMANO em sua totalidade. [...] para pacientes acometidos por AVC, ‘tempo é cérebro’”.

Elusa Camargo, Coordenadora do CER II, UNIPLAC.



Quer saber mais?

Instituição promotora: Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e Gerência de Saúde de Lages/SC

E-mail para contato: redeserravc@gmail.com

Confira vídeo da apresentação da experiência no Seminário do Laboratório de Inovação em Educação na Saúde, realizado entre os dias 6 e 8 de março de 2018, em Brasília (DF).